

BOLETIM CLIMÁTICO – FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL (2009)**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica:

8^o DISME/INMET e CPPMet/UFPEL

Pelotas, 20 de janeiro de 2009

TRIMESTRE PERNANECER COM GRANDE VARIAÇÃO ESPACIAL NA CHUVA**Introdução**

No mês de dezembro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas na serra do sudeste, campanha (região de Bagé), extremo sul do Estado (região de Santa Vitória) e região metropolitana de Porto Alegre ficaram dentro do padrão. As temperaturas máximas ficaram dentro do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, exceto no litoral e na campanha onde ficaram abaixo do padrão. Já as mínimas ficaram dentro do padrão climatológico em todo o Estado.

Na primeira quinzena de janeiro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no litoral sul, campanha e sul do vale do Uruguai, dentro do padrão no planalto, missões e norte do vale do Uruguai e acima do padrão na serra do sudeste, depressão central, litoral norte e serra do nordeste.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar no Oceano Pacífico Equatorial Central ainda apresentou com pequenas anomalias negativas. No Oceano Pacífico Sudeste, junto a costa do Chile e no Atlântico Sudoeste junto à costa da Argentina, ocorreram forte aumento nas anomalias positivas de TSM. Estes padrões de anomalias ainda podem contribuir para manter a irregularidades das chuvas no RS.

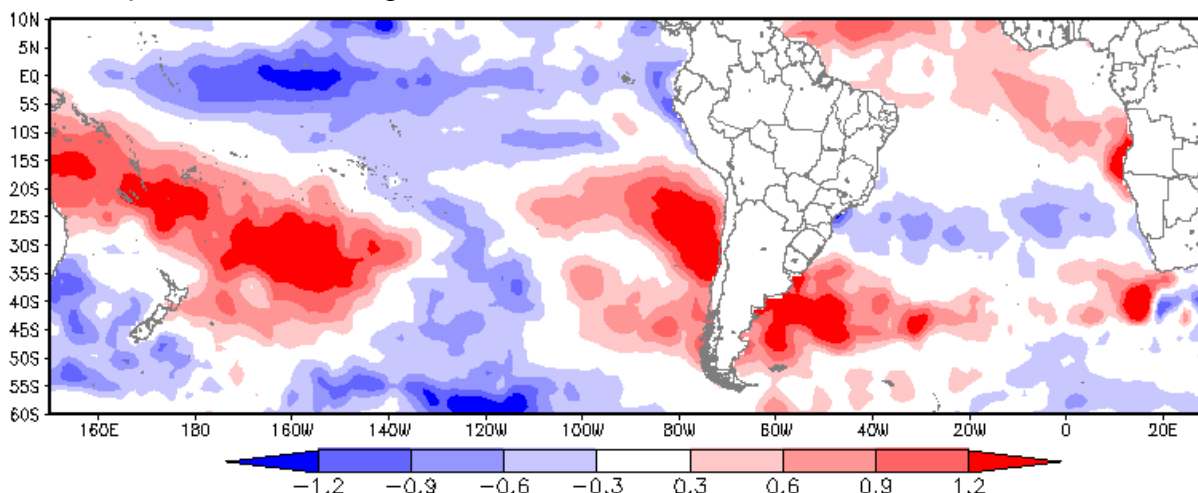


FIGURA 1. Anomalia Mensal de TSM, dezembro - 2008, Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL **Trimestre (fevereiro/março/abril 2009)**

Estima-se que neste próximo trimestre as precipitações ainda apresentem grande variação espacial no Estado. As condições atmosférica e oceânica previstas para este período indicam oscilações, muito possivelmente influenciando também a variação da chuva no Estado, as quais apontam para padrões entre abaixo e normal no começo do trimestre e entre normal e acima no fim do mesmo. Este período tem por característica marcante apresentar fortes contrastes térmicos, especialmente no final do trimestre.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) ainda indicam **precipitações** variáveis neste próximo trimestre. Para o mês de fevereiro (Figura 2), a tendência é de precipitação mensal dentro do padrão na metade norte e ainda pouco abaixo na parte sul do Estado. Em março (Figura 3) espera-se precipitação mensal dentro do padrão em todas as regiões. Já no mês de abril (Figura 4), a tendência mostra precipitação mensal pouco acima em grande parte do Estado.

As **temperaturas mínimas** também apontam grandes variações térmicas neste trimestre. No mês de fevereiro (Figura 5) os modelos apontam para valores de temperatura mínima mensal pouco acima no extremo norte e dentro do padrão para as demais regiões. Para o mês de março (Figura 6) a tendência é de temperatura mínima mensal pouco abaixo do padrão no oeste e dentro do padrão nas demais áreas do Estado. No mês de abril (Figura 7), a anomalia de temperatura mínima mensal aponta para valores pouco acima do padrão, especialmente a metade sul do Estado, possivelmente associadas ao aumento da precipitação previstas nestas regiões.

As **temperaturas máximas** seguem praticamente o mesmo padrão das temperaturas mínimas. No mês de fevereiro (Figura 8), a temperatura máxima mensal tende a ficar pouco acima do padrão no extremo norte e dentro na maioria do Estado. No mês de março (Figura 9), os modelos indicam temperatura máxima mensal pouco abaixo do padrão climatológico, especialmente a parte leste e centro do Estado. Já para o mês de abril (Figura 10), a maior probabilidade aponta para temperatura máxima mensal dentro do padrão.

Obs: Os valores das isolinhas nas Figuras 2, 3 e 4 correspondem aos valores médios climatológicos (mm) e as escalas de cores as classes de anomalias previstas (mm). As Figuras de 5 a 10 representam as médias climatológicas das temperaturas mínimas e máximas (°C) e suas respectivas anomalias previstas (°C).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

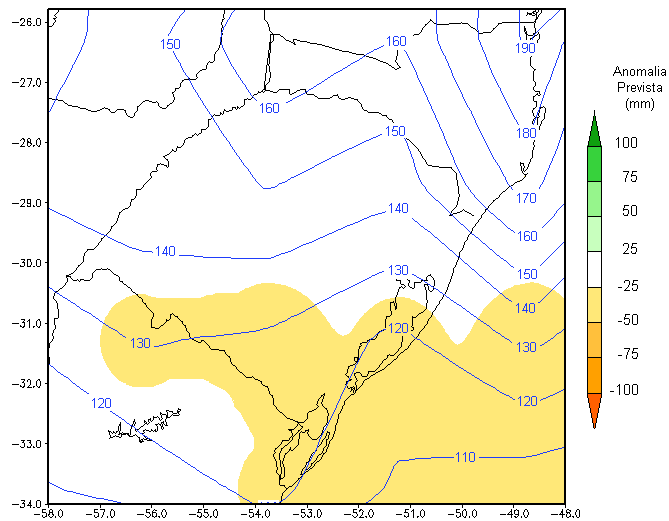


Figura 2. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/09.

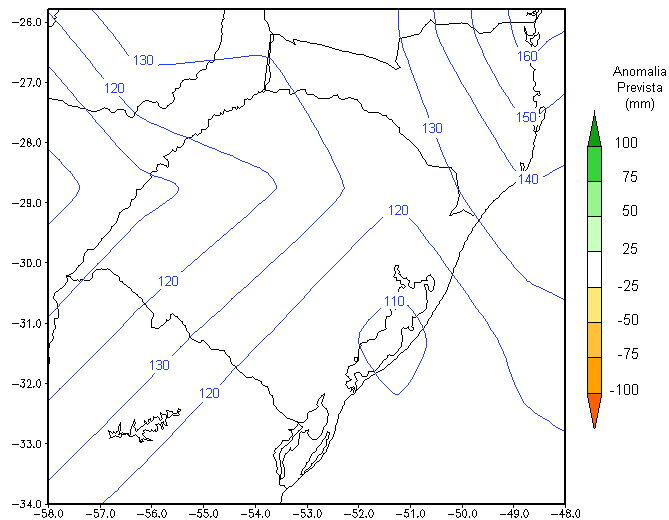


Figura 3. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/09.

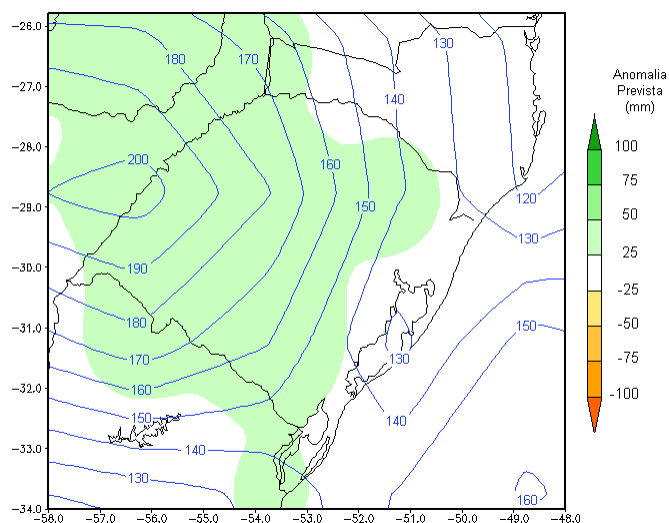


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/09.

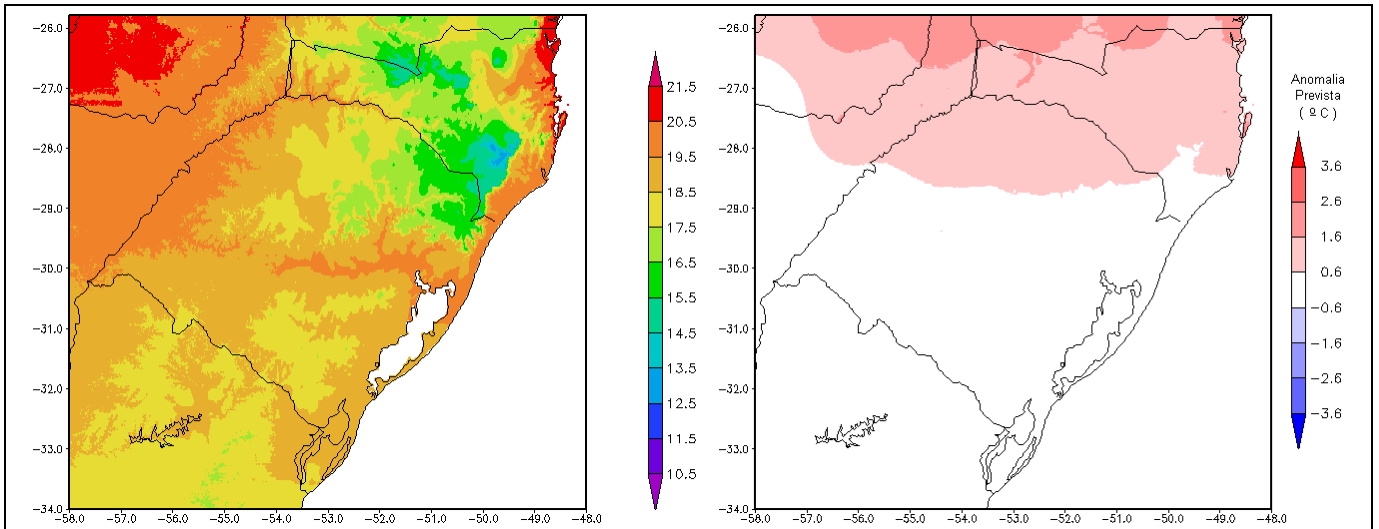


Figura 5. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/09.

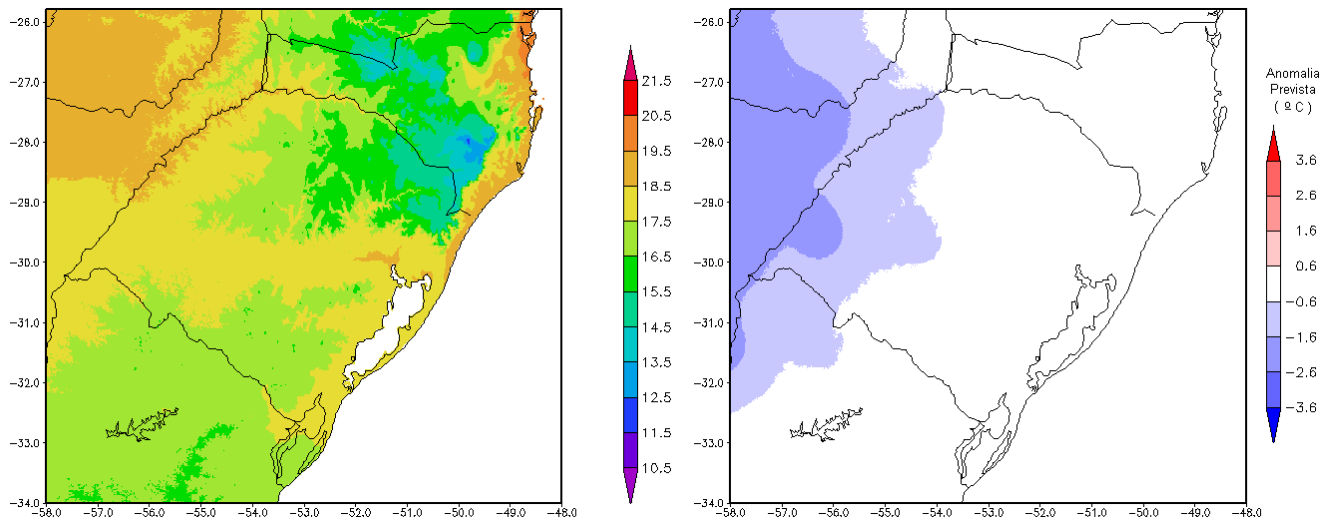


Figura 6. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/09.

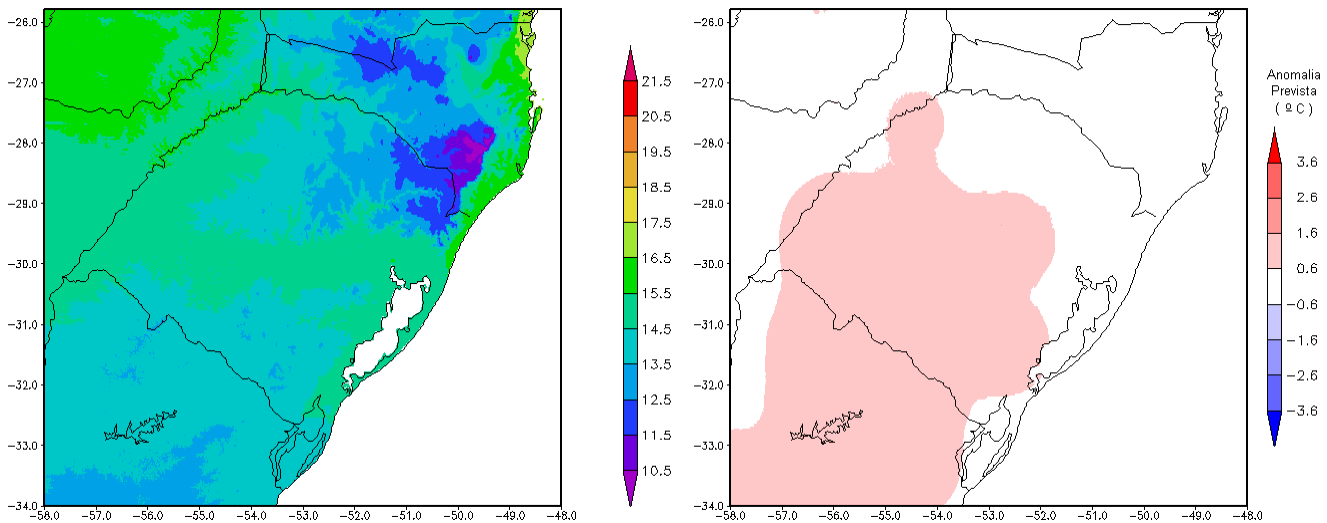


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/09.

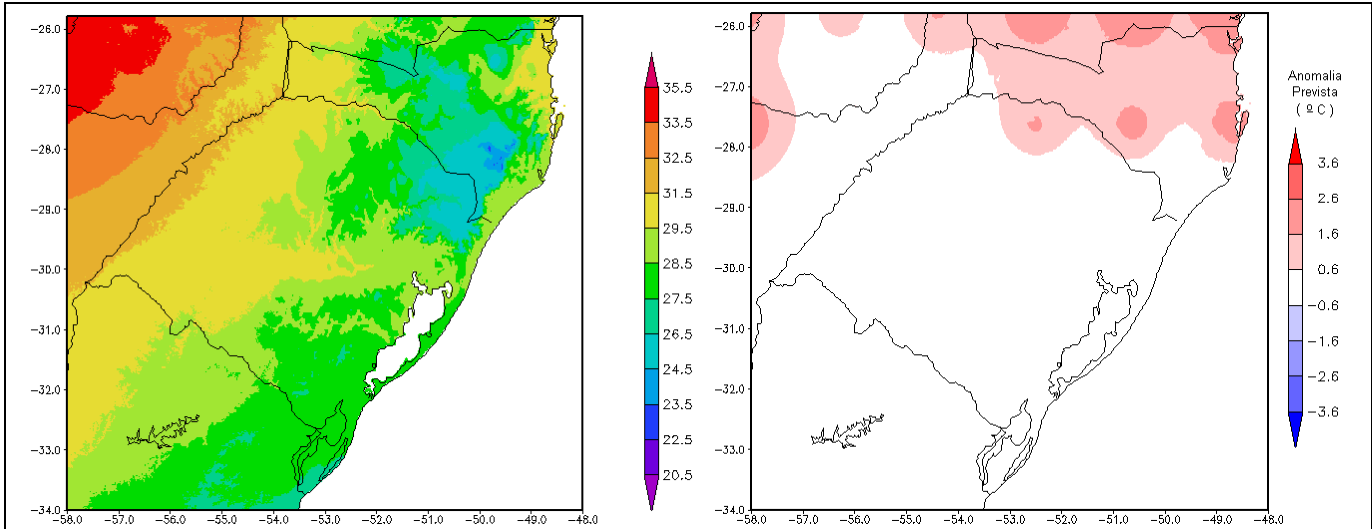


Figura 8. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Fevereiro/09.

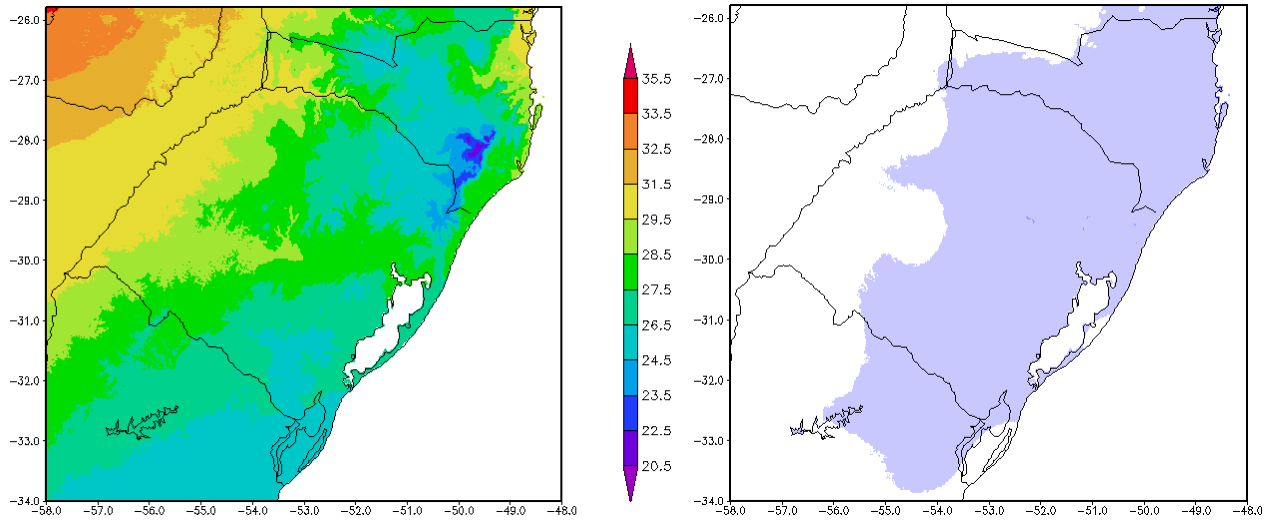


Figura 9. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Março/09.

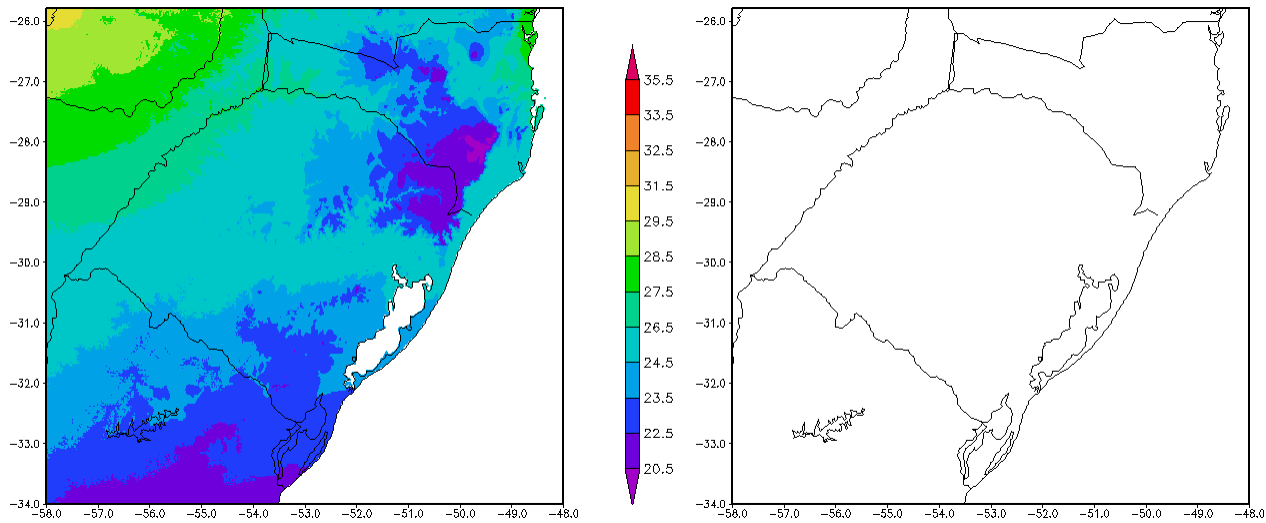


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/09.